



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DÁVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO:

Disciplina (nome e código):	POLÍTICAS LINGUÍSTICAS EDUCACIONAIS	Semestre	2022/2
Carga Horária:	60h/ 15 semanas letivas. 15 encontros semanais síncronos. Atividade pedagógica não-presencial, em conformidade com a RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 08/2021/CPG/UFSC, DE 9 DE DEZEMBRO DE 2021.	Créditos:	60h
Horário:	8h-12h.	Local:	<i>Moodle</i> RNP ou Zoom
Professor:	Cristine G. Severo e convidas/os		
Forma de atendimento:	Atividades remotas síncronas e assíncronas		
E-mail/ contato:	crisgorski@gmail.com		

2. EMENTA: Políticas e Planejamento Linguísticos em escolas. Políticas de ensino bilíngue e multilíngue. Perspectivas contemporâneas em políticas linguísticas educacionais

3. OBJETIVOS

- Estabelecer relações entre os aspectos conceituais, pedagógicos, culturais e políticos das políticas educacionais de línguas.
- Articular objetivos das Políticas Educacionais de línguas como uma prática relacionada ao processo de ensino e aprendizagem de línguas, considerando diferentes contextos e realidades.
- Apresentar, analisar e problematizar Políticas Educacionais de línguas.
- Analisar e discutir políticas e planejamentos linguísticos.
- Analisar e discutir políticas de ensino multilíngue à luz de perspectivas contemporâneas em políticas linguísticas educacionais.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Políticas linguísticas educacionais como campo de pesquisa
- Descolonização do ensino superior
- Políticas linguísticas educacionais e as ideologias linguísticas
- Formação crítica de professores de línguas
- Psicologia Educacional e a questão da violência
- Políticas linguísticas educacionais e a questão da norma linguística
- Globalização e a internacionalização das línguas
- Políticas linguísticas educacionais: documentos reguladores e as políticas públicas
- Ações afirmativas e políticas de diversidade na universidade pública

- Contextos africanos: educação bilíngue e produção de materiais didáticos multilíngues
- Educação Intercultural e formação de professores indígenas e quilombolas
- Educação bilíngue para pessoas surdas

5. METODOLOGIA: Aulas expositivas e interativas; discussão de leituras de textos acadêmicos e de documentos oficiais; participação em fóruns; discussões e reflexões em grupos de estudos; trabalhos em grupo com atividades práticas de análise e discussão de políticas educacionais de línguas.

6. AVALIAÇÃO

- Presença e participação nos encontros síncronos: 15%
- Realização dos fóruns: 85% (totalizando 5 fóruns, cada um valendo 1.7 da nota total).

Forma de controle de frequência: A frequência será controlada pela participação nas tarefas assíncronas, fóruns e presença nos 16 encontros síncronos.

7. CRONOGRAMA E BIBLIOGRAFIA

15 encontros síncronos

Seman aData		Encaminhamentos Tipo de encontro	h/a
1 6/09	Apresentação e discussão do programa Políticas linguísticas educacionais: apresentação do campo de pesquisa	MCCARTY, Teresa; MAY, Stephen. <i>Language Policy and Political Issues in Education</i> . New York: Springer International Publishing, 2017. SPOLSKY, Bernard. Language Policy in Education: Practices, Ideology, and Management. In: T. McCarty, S. May (Orgs.). <i>Language Policy and Political Issues in Education</i> . Springer International Publishing: Encyclopedia of Language and Education, 2016, p. 1-15. DOI 10.1007/978-3-319-02320-5_1-2. TOLLEFSON, J. W., & TSUI, A. B. M. Language diversity and language policy in educational access and equity. <i>Review of Research in Education</i> , 38, 2014, p. 189–214.	4
2 13/09	Políticas linguísticas educacionais e descolonização do ensino superior	CONNELL, Raewyn. <i>The Good University: What universities actually do and why it's time for radical change</i> . Zed Books, London, 2019 [Cap 8]. SANTOS, Boaventura de Sousa. <i>A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade</i> . São Paulo: Cortez, 2011. Disp. em https://www.ces.uc.pt/bss/documentos/auniversidadedosecXXI.pdf STROUD, Chris; KERFOOT, Caroline. Decolonizing Higher Education: Multilingualism, Linguistic Citizenship and Epistemic Justice. <i>Working Papers in Urban Language & Literacies</i> , v. 265, p. 2-21, 2020. SVAMPA, M. <i>Entrevista a Silvia Rivera Cusicanqui</i> . <i>El colonialismo intelectual y los dilemas de la teoría social latinoamericana</i> . Lobo Suelto, Septiembre 21, 2016. Disp. Em http://anarquiacoronada.blogspot.com/2016/09/entrevista-silvia-rivera-cusicanqui-el.html Boaventura de Sousa Santos: os desafios contemporâneos da Universidade Pública (vídeo de 8 min):	4

		https://www.youtube.com/watch?v=rVHCMXvrS0w	
3 20/09	<i>Políticas linguísticas educacionais e formação crítica de professores de línguas</i>	<p>Profa convidada: Dra Maria Cecília Camargo Magalhães (PUC/SP)</p> <p>JONES, P. E.; MAGALHÃES, M. C. C. Marx, Vygotsky and Freire: methodological discussions on the role of language in social transformation. <i>Delta. Documentação de estudos em linguística teórica e aplicada</i> (PUCSP. IMPRESSO), v. 36, p. 1-21, 2020.</p> <p>MAGALHAES, M. C. C.. A formação contínua de professores: a organização crítico-colaborativa para transformação. <i>LINGUAGEM: Estudos e Pesquisas</i>, v. 22, p. 21-37, 2018.</p> <p>LIBERALI, F. C. ; MAGALHAES, M. C. C. ; MEANEY, M. C. ; SANTIAGO, C. ; CANUTO, M. ; SANTOS, J. A. A. . Projeto DIGIT-M-ED Brasil: uma proposta de desencapsulação da aprendizagem escolar por meio dos Multiletramentos. <i>PROLÍNGUA</i> (JOÃO PESSOA), v. 10, p. 2-17, 2015.</p>	4
4 27/09	<i>Políticas linguísticas educacionais e ideologias</i>	<p>ABDELHAY, A.; MAKONI, Sinfree. B.; SEVERO, Cristine Gorski . Language Planning and Policy: The Discursive Landscaping of Modernity. In: ____ <i>Language Planning and Policy: Ideologies, Ethnicities, and Semiotic Spaces of Power</i>. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing, 2020. [Cap 1, p. 1-21] Disp. Em https://politicasinguisticas.paginas.ufsc.br/files/2016/09/Abdalhay_Makoni_Severo_2020_Preface_Introduction.pdf</p> <p>IRVINE, T. J.; GAL, S. Language ideology and linguistic differentiation. In P. V. Kroskrity, (Ed.), <i>Regimes of language: Ideologies, politics, and identities</i>. Santa Fe: School of American Research Press, p. 35-84. 2000.</p> <p>LOPES, Luiz Paulo da Moita. Inglês e globalização em uma epistemologia de fronteira: ideologia linguística para tempos híbridos. <i>DELTA</i> [online]. 2008, vol.24, n.2, pp.309-340. https://doi.org/10.1590/S0102-44502008000200006.</p> <p>COLLINS, J. Práticas de letramento, antropologia linguística e desigualdade social: casos etnográficos e compromissos teóricos. <i>Educação e Pesquisa</i>., São Paulo, v. 41, n. especial, p. 1191-1211, dez., 2015. http://dx.doi.org/10.1590/S1517-9702201508144842</p> <p>SIGNORINI, I. Por uma teoria da desregulamentação linguística. IN: Bagno, M. (org.) <i>Linguística da norma</i>. São Paulo: Edições Loyola, p. 93-125. 2002</p>	4
5 04/10	<i>Psicologia Educacional e a questão da violência</i>	<p>Profa convidada: Dra Simone Vieira de Souza (UFSC)</p> <p>SOUZA, Simone Vieira De; CARVALHO, D. Participar, Brincar, Ensinar e Aprender na Escola: Um Desafio Ainda Atual nos Nossos Tempos. <i>Revista Científica do ISCED-HUÍLA</i>, v. 1, p. 10-26, 2020. 2.</p> <p>SOUZA, Simone Vieira de; BELTRAME, R. L. ; GESSER, M. . Diálogos sobre medicalização da infância e educação: uma revisão de literatura. <i>Psicologia em estudo (ONLINE)</i>, v. 24, p. 1-15, 2019.</p>	4
6 11/10	<i>Dos documentos reguladores e as políticas públicas</i>	<p>BRASIL. Ministério da Educação. <i>Base Nacional Comum Curricular</i>. Brasília, 2018. Disp. em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/</p> <p>UNESCO. <i>Education in a multilingual world</i>. Paris: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, 2003. Disp. em https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000129728.</p>	4

		<p>UNESCO. Declaração Universal dos Direitos Linguísticos, 1996. Disp. em: http://www.dhnet.org.br/direitos/deconu/a_pdf/dec_universal_direitos_linguisticos.pdf</p> <p>SEVERO, Cristine Gorski. Unesco e a educação multilíngue: revisões e problematizações. <i>Travessias Interativas</i>, v. 10, p. 295-312, 2021.</p> <p>SEVERO, Cristine Gorski. Oralidade, prática social e política linguística. <i>Letra Magna</i>, ano 15, n. 24, 2019, p. 465-484.</p>	
7 18/10	<i>Políticas linguísticas educacionais e a questão da norma linguística</i>	<p>Prof. Convidado: Dr. Xoán Lagares (UFF)</p> <p>LAGARES, Xoán. Políticas linguísticas normativas: tensões em contextos pós-coloniais e minoritários (no prelo).</p> <p>LAGARES, X. C.. Linguistas na berlinda: a polêmica normativa no Brasil. <i>Glottopol</i>, v. 32, p. 170-188, 2019.</p> <p>LAGARES, X. C.; BAGNO, Marcos (Org.). Introdução. In: _____. <i>Políticas da norma e conflitos linguísticos</i>. São Paulo: Parábola, 2011.p. 9-14.</p>	4
8 25/10	<i>Políticas linguísticas educacionais: ações afirmativas e políticas de diversidade na universidade pública</i>	<p>Profa convidada: Dra Leticia Ponso (FURG)</p> <p>PONSO, Leticia Cao ; CORONEL, L. . Auxílio Educacional para o Enem: a Pedagogia da Urgência em Tempos de Pandemia. <i>Revista FORPROLL</i>, Formação de Professores de Línguas e Literatura , v. I, p. 4-17, 2020.</p> <p>PONSO, Leticia Cao. Letramento acadêmico indígena e quilombola: uma política linguística afirmativa voltada à interculturalidade crítica. <i>Trabalhos em linguística aplicada</i>, v. 57, p. 1512-1533, 2018.</p> <p>PONSO, Leticia Cao . Letramentos de re-existência no ensino superior indígena: desafios de uma política linguística para a interculturalidade. In: TETTAMANZY, Ana; MIELCZARSKI, Cristina.. (Org.). <i>Lugares de fala, lugares de escuta nas literaturas africanas, ameríndias e brasileira</i>. Porto Alegre: ZOUK Editora, 2018, v. , p. 233-252.</p>	4
9 01/11	<i>Políticas linguísticas educacionais, internacionalização e translinguagem</i>	<p>LUCENA, M. I.; NASCIMENTO, A. (2016) Práticas (trans)comunicativas contemporâneas: uma discussão sobre dois conceitos fundamentais. <i>Revista da Anpoll</i>, v. 1, n. 40, p. 46-57, 2016. Disp em: https://revistadaanpoll.emnuvens.com.br/revista/article/view/1014/0</p> <p>NWARUDDIN, S. M. Translinguagem como pedagogia transformadora: para uma visão de educação democrática. <i>Rev. Bras. Linguíst. Apl.</i>, v. 18, n. 2, p. 301-312, 2018.</p> <p>SIGNORINI, I. Questão da língua legítima na sociedade democrática: Um desafio para a Linguística aplicada contemporânea. In: MOITA LOPES, Luis Paulo (Org.) <i>Por uma Lingüística Aplicada Indisciplinar</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. p. 169-189.</p> <p>WEI, L. Translanguaging as a theory of practice. <i>Applied Linguistics</i> 2018, 39/1, p.9–30. https://doi.org/10.1093/applin/amx039</p>	4
10 08/11	<i>Políticas linguísticas educacionais:</i>	<p>Profa convidada: Dra. Profa Tania Rezende (UFG)</p> <p>BRITO, L. P. F. ; REZENDE, Tânia Ferreira ; LIMA, H. J. Educação</p>	4

	<i>Educação Intercultural e formação de professores</i>	<p>linguística plural para consolidação dos direitos humanos para a diversidade. <i>Cadernos de Linguagem e Sociedade</i>, v. 22, p. 253-271, 2021.</p> <p>REZENDE, Tânia Ferreira; RODRIGUES, EUNICE MORAES DA ROCHA . Perspectiva intercultural em práticas de formação de docentes indígenas. <i>Linguagem & Ensino</i> (UCPel), v. 23, p. 1204-1223, 2020.</p> <p>REZENDE, T. F.; SILVA, D. M. . Desobediência linguística: por uma epistemologia liminar que rasure a normatividade da língua portuguesa. <i>PORTO DAS LETRAS</i>, v. 4, p. 174-202, 2018.</p> <p>SANTOS, I. A.; Tânia Ferreira Rezende. Letramentos dos corpos: direitos linguísticos e existenciais das pessoas negras surdas. <i>EDUCAÇÃO</i>, p. e-104/1-e-104/23, 2021.</p>	
11 15/11	Feriado		4
12 22/11	<i>Políticas linguísticas educacionais no contexto africano</i>	<p>Profa convidada: Dra. Ezra Nhampoca (Universidade Eduardo Mondlane/Moçambique)</p> <p>NHAMPOCA, E. C. Ensino Bilingue em Moçambique: introdução e percursos. <i>Working Papers em Linguística</i> (Online), v. 16, p. 07-18, 2016.</p> <p>PATEL, S. A. O Letramento na Formação de Formadores em Moçambique: O Caso da Educação Bilingue. <i>Revista Línguas & Letras</i>, 19, 44, 2018, p. 183-198.</p> <p>SEVERO, Cristine Gorski; NHAMPOCA, E. A. C. Políticas linguísticas educacionais em contextos multilingues africanos. <i>REVISTA LETRAS</i>, 2022 (a sair).</p>	4
13 29/11	<i>Políticas linguísticas educacionais: educação bilíngue e Libras</i>	<p>Profa convidada: Dra. Marisa Dias Lima (UFU)</p> <p>LIMA, M. D.; SILVA, L. C. . Bilinguismo na educação dos e para os surdos: uma discussão reflexiva sobre a política educacional e linguística. <i>The Specialist</i>, v. 40, p. 1-16, 2019.</p> <p>LIMA, M. D.. Adequação do ensino do português como L2 a crianças surdas: um desafio a superar/enfretar. <i>Revista Intercâmbio dos Congressos Internacionais de Humanidades</i> (UnB), v. 1, p. 744/416, 2009.</p>	4
14 06/12	<i>Políticas linguísticas educacionais: Por outras abordagens e metodologias</i>	<p>CARREIRA, Denise. O lugar dos sujeitos brancos na luta antirracista: Provocações e pautas para conversas. <i>Revista Internacional de Direitos Humanos</i>, edição 28, 2018</p> <p>NASCIMENTO, Marcia Gojten; MAIA, Marcus; WHAN, Chang. Kanhgág v̄ jagfe - ninho de língua e cultura kaingang na terra indígena Nonoai (RS) – uma proposta de diálogo intercultural com o povo Māori da Nova Zelândia. <i>Revista Linguística</i>, v 13, p. 367-383, 2017.</p> <p>SEVERO, Cristine Gorski; MAKONI, Sinfree (2020). Solidarity and the Politics of us: how far can individual go in language policy? Research methods in non-western contexts. In: Jim McKinley; Heath Rose (Eds.) <i>The Routledge Handbook of Research Methods in Applied Linguistics</i>. London: Routledge.</p>	4
15 13/12		Roda de conversa e fechamento da disciplina.	4

